VARIABILIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO SEGREGANTE (F3) DE AVEIA PRETA PARA O CARÁTER CICLO

Matheus Noronha Bittencourt [1]

Igor Kieling Severo [2]

Andreone Cristiano Ceccon Saueressig [3]

Lucas Dotto [4]

Guilherme Ribeiro [5]

Resumo:

A aveia preta é uma cultura adaptada a diferentes regiões edafoclimáticas sendo importante no sistema de rotação de culturas, pois proporciona melhorias nas propriedades físicas e químicas do solo. Além disto, é ótima uma alternativa de cultivo para a utilização no sistema de plantio direto, antecedendo as culturas de verão. Neste sentido, é importante conhecer os diferentes genótipos disponíveis no mercado bem como os ainda em desenvolvimento. Um dos caracteres de maior importância para a rotação de culturas é o ciclo, onde objetiva-se escolher genótipos que se adequem ao período de cultivo de inverno. O objetivo do trabalho foi avaliar a variabilidade genética para o ciclo em uma população segregante (F3) de aveia preta. O experimento foi conduzido na área experimental do curso de agronomia da Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui. O delineamento utilizado foi o de blocos aumentados com testemunhas intercaladas, sendo avaliadas 90 famílias F3 e seus genitores, os genótipos Agroplanalto e IPR Cabocla. A adubação de base foi realizada de acordo com a análise de solo utilizando 350 kg.ha-1 de adubo N-P-K de formulação 5-20-20. Para a adubação de cobertura foi utilizado 62,5 kg.ha-1 de N aplicado no estágio de perfilhamento das plantas. A semeadura foi realizada de forma manual no dia 8 de maio de 2017. Nos tratos culturais foram executadas capinas para o controle de plantas invasoras e para o controle de ferrugem da folha foi aplicado fungicida do grupo químico estrubilurina e triazol. A variável avaliada foi o ciclo, de cada uma das 90 famílias e os genitores, contabilizando o período da emergência até a maturação fisiológica das plantas. Na análise estatística foi realizada a distribuição de frequência das 90 famílias para o caráter ciclo. Conforme os resultados obtidos, a variável ciclo apresentou variabilidade para as diferentes famílias, com uma variação de 55 dias, onde a família mais precoce apresentou um ciclo de 78 dias, enquanto que a mais tardia apresentou um ciclo de 130 dias. A média das famílias foi de 101 dias enquanto que a média do genitor Agroplanalto foi de 99 dias e o genitor IPR Cabocla, 86 dias. Com o estudo da variabilidade do ciclo é possível utilizar as informações em programas de melhoramento durante as etapas de seleção, onde se

realiza o direcionamento para ciclos mais precoces ou mais tardios de acordo com o objetivo. Conclui-se que existe variabilidade genética para a variável ciclo nas famílias avaliadas.

Palavras-chave: aveia preta, variabilidade genética, ciclo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

VARIABILIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO SEGREGANTE (F3) DE AVEIA PRETA PARA O CARÁTER CICLO

[1] Aluno de graduação. matheus.nb7@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. agro.severo@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. andreoneccs@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de pós graduação. lucas.dotto3@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. guilherme.tche@gmail.com. Orientador

VARIABILIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO SEGREGANTE (F_3) DE AVEIA PRETA PARA O CARÁTER CICLO

A aveia preta é uma cultura adaptada a diferentes regiões edafoclimáticas sendo importante no sistema de rotação de culturas, pois proporciona melhorias nas propriedades físicas e químicas do solo. Além disto, é ótima uma alternativa de cultivo para a utilização no sistema de plantio direto, antecedendo as culturas de verão. Neste sentido, é importante conhecer os diferentes genótipos disponíveis no mercado bem como os ainda em desenvolvimento. Um dos caracteres de maior importância para a rotação de culturas é o ciclo, onde objetiva-se escolher genótipos que se adequem ao período de cultivo de inverno. O objetivo do trabalho foi avaliar a variabilidade genética para o ciclo em uma população segregante (F_3) de aveia preta. O experimento foi conduzido na área experimental do curso de agronomia da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui. O delineamento utilizado foi o de blocos aumentados com testemunhas intercaladas, sendo avaliadas 90 famílias F_3 e seus genitores, os genótipos Agroplanalto e IPR Cabocla. A adubação de base foi realizada de acordo com a análise de solo utilizando 350 $kg.ha^{-1}$ de adubo N-P-K de formulação 5-20-20. Para a adubação de cobertura foi utilizado 62,5 $kg.ha^{-1}$ de N aplicado no estágio de perfilhamento das plantas. A semeadura foi realizada de forma manual no dia 8 de maio de 2017. Nos tratos culturais foram executadas capinas para o controle de plantas invasoras e para o controle de ferrugem da folha foi aplicado fungicida do grupo químico estrubilurina e triazol. A variável avaliada foi o ciclo, de cada uma das 90 famílias e os genitores, contabilizando o período da emergência até a maturação fisiológica das plantas. Na análise estatística foi realizada a distribuição de frequência das 90 famílias para o caráter ciclo. Conforme os resultados obtidos, a variável ciclo apresentou variabilidade para as diferentes famílias, com uma variação de 55 dias, onde a família mais precoce apresentou um ciclo de 78 dias, enquanto que a mais tardia apresentou um ciclo de 130 dias. A média das famílias foi de 101 dias enquanto que a média do genitor Agroplanalto foi de 99 dias e o genitor IPR Cabocla, 86 dias. Com o estudo da variabilidade do ciclo é possível utilizar as informações em programas de melhoramento durante as etapas de seleção, onde se realiza o direcionamento para ciclos mais precoces ou mais tardios de acordo com o objetivo. Conclui-se que existe variabilidade genética para a variável ciclo nas famílias avaliadas.